



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário  
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 608

Domingo, 21 de Novembro de 1943

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

## Amorte do sr. Engenheiro DUARTE PACHECO

### REPRESENTA UMA GRANDE PERDA NACIONAL

Causou enorme consternação nesta Vila e em todo o nosso concelho o trágico desastre que custou a vida ao sr. Ministro das Obras Públicas e ao seu dedicado coiaborador engenheiro Gomes de Amorim.

O sr. Engenheiro Duarte Pacheco era um dos estadistas modernos mais admirados pelos espinhenses, pelo seu valor real, pelo seu dinamismo criador, e pelos altos serviços prestados à Pátria.

O nome de Duarte Pacheco ficará para sempre ligado às obras de maior vulto dos últimos tempos no nosso País, destacando-se de entre elas o grandioso edifício do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, a Auto-Estrada, a Estrada marginal Lisboa-Cascais, a Exposição do Mundo Português, o Estadio Nacional e tantas obras monumentais espalhadas por todo o País.

Espinho deve-lhe também muito, mas muito mais tinha a esperar do insigne estadista tão prematuramente roubado ao serviço da Nação.

Por isso, o povo de Espinho, acompanhando o luto nacional, associa-se em espírito a todas as homenagens que se prestem à memória do grande morto e, «Defesa de Espinho», interpretando o sentir da população deste concelho, envia ao sr. Presidente do Conselho de Ministros e a todo o Governo, a expressão da sua solidariedade e dos seus sentimentos por tão doloroso acontecimento nacional.

## Incêndio no edifício do Governo Civil de Coimbra

Um pavoroso incêndio ocorreu na madrugada da pretérita 5.ª-feira, devorou quasi por completo o vasto edifício do Governo Civil de Coimbra onde se achavam instaladas várias repartições distritais.

Numa dependência do mesmo edifício residia com sua família, o ilustre chefe daquele distrito, o nosso distinto conterrâneo, sr. Dr. Augusto de Castro Soares, que na ocasião se achava em Lisboa onde foi tomar parte nos funerais do sr. ministro das Obras Públicas.

A esposa e a filhinha do sr. Dr. Castro Soares, já quando o incêndio atingiu grandes proporções foram, a custo, retiradas do edifício pelo sr. Capitão Paulo Afonso, digno comandante da Policia de Segurança de Coimbra, que as recolheu na sua residência.

Lamentando o desgosto que o nosso querido amigo acaba de sofrer, endereçamos, no entanto, as nossas felicitações ao sr. Dr. Castro Soares por suas Ex.ma Espôsa e gentil filhinha terem saído ilessas do incêndio.

## A morte do Sr. Ministro das Obras Públicas

Todos os edifícios públicos e escolas deste concelho tiveram a bandeira nacional a meia haste.

Nas sedes dos organismos corporativos e das diversas colectividades da nossa Vila viam-se também as respectivas bandeiras a meia adriça, em sinal de sentimento pela morte do sr. engenheiro Duarte Pacheco.

A Câmara Municipal de Espinho fez-se representar nos funerais pelo vereador sr. José de Piúho Faustino, conduzindo o estandarte da Câmara o funcionário municipal sr. João Bouzon.

## PELO CASINO

### A Festa Sevilhana

Constituiu uma diversão animada e interessantíssima a chamada «Festa Sevilhana», realizada na passada quinta-feira, no «lancing» do Grande Casino de Espinho.

O elegante Salão achava-se bizarramente ornamentado e iluminado e as artistas que actuam no Casino envergavam trajes de costumes do seu país, imprimindo ao ambiente uma nota álares de sabor acentuadamente andaluz.

O baile muito concorrido, era animado pelas alegiantes orquestras Almeida Cruz e Murillo, que se revezavam.

A 1.30 da madrugada teve lugar o colorido «Quadro de Sevilha», no qual tomaram parte as artistas—Lolita Sevilha, Paquita Serrano, Nelly del Plata, Mary Marche, Hisa de Varim, Martelinita, o bailarino Reys e outras artistas. Este quadro foi muito apreciado e aplaudido pela numerosa assistência que exigiu a repetição.

Pelas mesmas artistas foram distribuídos formosos cravos á assistência a quem era facultativa qualquer donativo em troca, a favor dos pobres de Espinho.

A colheita acusou o total de 1.140\$00 que serão entregues à S. C. da Misericórdia de Espinho.

Foi uma bela lembrança, que, como se vê, obteve um resultado muito satisfatório.

(Continua na 3.ª coluna 2.ª página)

## PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO

### NARRATIVAS E DOCUMENTOS

V

Do nosso prezado amigo e ilustre advogado do fôro portuense, sr. dr. José Milheiro Fernandes, que é um apaixonado pelas coisas históricas e um dedicado amigo de Espinho, recebemos a interessante carta que gostosamente, transcrevemos na íntegra, a qual vem enriquecer com suas revelações, estas despretenciosas narrativas à cerca da História de Espinho:

«Porto, 10 de Novembro de 1943.

Prezado Amigo Benjamim Dias:

Fornecer elementos para a elaboração de obra «De Antiquitatibus Espinhenis» é coisa sobremodo difícil, porque Espinho embora seja velho como o Mundo, todavia não tem história, a não ser a que em nossos dias vai sendo elaborada.

Além dos artigos que constam do «Portugal Antigo e Moderno» de Pinho Leal, e de algumas Encyclopédias e Dicionários Geográficos que quasi se copiam uns aos outros, a mais antiga referência que conheço à cerca de Espinho, é a referente às «Companhias do Facho» existentes em toda a costa marítima, pois que houve durante bastante tempo o «Facho de Espinho» que com o da Granja, formavam a «Companhia de S. Félix da Marinha».

Em 1801 foi ordenado inquérito às «Companhias do Facho» pelo Senado da Câmara do Porto, na qualidade de «Capitão-Mor» da Cidade e seu termo.

E da Relação então enviada e que se acha transcrita em nota a folhas 251, do Volume V. dos «Documentos e Memórias para a História do Porto», sob o título «LIVRO ANTIGO».

De Contas e Provisões dos senhores Reis D. Afonso V., D. João II e D. Manuel I constam os dois fachos de S. Félix.

Por amabilidade do Ex.mo Sr. Dr. António Cruz, Ilustre Director do Gabinete da História da Cidade, pude compulsar a referida Relação, e vi que em 1801 era Capitão dos dois fachos, Manuel Gonsalves de Castro, e do «facho» de Espinho eram

Tenente:  
António Francisco Camarinha.

Cabo Facheiro:

António Carvalho:  
todos da freguesia de S. Félix.

Acho interessante porém, dar a transcrição da referida «Nota» a folhas 249 do «Livre Antigo» da autoria do Dr. Magalhães Basto:

Ora, estes Fachos ou Almenaras perduraram até ao advento do telegrafo eléctrico, como já consta do vocabulário «Almenara» do «Elucidário» de Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, na sua edição mais moderna.

O Facho da costa marítima destinava-se a dar alarme de desembarque conforme o Regimento das Com-

panhias, de 1570, dado por D. Sebastião.

Mas além desta função elas foram uma espécie de telegrafo rudimentar, que todavia chegou a ter tal desenvolvimento, com seu alfabeto convencional, que no tempo do Círculo do Porto, uma mensagem chegava a Lisboa em três quartos de hora.

As almenaras, então também conhecidas popularmente por «Talgres» (ver Dr. Ferreira Soares)—«Casa Abafada», no vocabulário no final da obra existiam nos montes mais elevados e a correspondência por meio de sinais ópticos era transmitida de monte a monte.

Assim, nas vizinhanças de Espinho havia «almenara» ou «alegre» em Canelas, Pioéto (Grijó), Coteiro do Murado (Morelos) e «Castelo» de Paramos.

Na costa marítima, continuaram os fachos, e ainda em Espinho ha quem se lembre do local a que se dava o nome de «Cruz do Facho» que seria onde é hoje a esquina sul-nascente do cruzamento da Rua 19, com a Rua 18, aproximadamente.

Ainda ha muito em Espinho quem se lembre do local antes das construções que hoje o ocupam, e quem se lembre mesmo do poste de sobreiro que era conhecido por tal designação.

Não posso afirmar porém, que esse local fosse o do «facho» que com o da Granja pertencia à Companhia de S. Félix da Marinha, pois que ha quem se lembre de ouvir falar de outro facho que existia próximo da casa dos Oliveira do Môcho. Seria esse o de Espinho de S. Félix da Marinha, e o do cruzamento da Rua 18 com a Rua 19 já pertencia a Anta, portanto a Aveiro?

E' causa que facilmente pode ser averiguada se em Aveiro houver documentação semelhante aquela que o Posto classificou e arquivou.

Por agora, meu caro Benjamim, nada mais posso dizer.

Falta-me tempo, paciencia e engenho para longas buscas e exposições, que são muito interessantes, mas um tanto quanto trabalhos para quem a elas não pode dedicar o seu tempo.

Queira V. dispor e mandar sempre o seu amigo

Milheiro Fernandes.

Para completa elucidação dos nossos leitores sobre os tal «fachos» a que alude a carta do sr. dr. Milheiro Fernandes, embora desviando-nos um pouco da história de Espinho, queríamos transcrever, hoje, a Carta LXXVII do rei D. João II, datada de Santuário em 30 de Agosto de 1484. O espaço destinado a este assunto não nos permite, porém, fazê-lo pelo que a sua transcrição ficará para o próximo número.

(Continua)

Benjamim Dias.

## Os operários da Fosforeira Portuguesa levaram a efeito uma bela festa de carácter religioso

Entre as grandes empresas do País que velam pelo bem estar do seu pessoal, concedendo-lhe as máximas regalias a que pode aspirar um operário e fazendo de cada um deles um cooperador reconhecido, um amigo que trabalha com satisfação e procura produzir o máximo, num espirito de compreensão dos seus deveres que só pode sentir aquél que vê devidamente compensado os seus esforços, destaca-se a «Fosforeira Portuguesa» — cuja fábrica em Espinho, proficiente mente dirigida pelo distinto engenheiro sr. Silva Ruivo, é um belo monumento de trabalho que sustenta algumas centenas de famílias e honra a indústria nacional.

Diversas tem sido as manifestações de reconhecimento do pessoal da F. P. em Espinho pelos seus chefes e administradores.

No sábado penitimo, os operários da F. P. orientados pelo seu sindicato

## FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Santos

Durante a semana:

9.ª feira — Farmácia Teixeira  
9.ª — — — Central  
4.ª — — — Santos, Sacr.  
5.ª — — — Paiva  
6.ª — — — Higiene  
Sábado — G. Farmácia de Espinho

## O S. Martinho,

nos Bombeiros

Esteve devorada interessante e registou grande concorrência e animação a festa de S. Martinho promovida por uma comissão do Centro Gil Vicente e dos Bombeiros Voluntários de Espinho e levada a efeito no salão de festas desta última corporação.

O referido salão apresentava um aspecto rústico e original, com a sua ornamentação garrida e o seu coberto de colmo em toda a volta e debaixo do qual se estendiam mesas e cadeiras onde os ocupantes saboreavam as castanhas e o mais que a cantina podia fornecer.

Dirigiu-se animadamente até

# NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943



Duas marcas de confiança

Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA  
Alfaiataria Lacerda

## Secção de Rádio

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas. — Amplificações sonoras

ORÇAMENTOS GRATIS

O pessoal do Grande

## Casino de Espinho

manifesta o seu reconhecimento á su: Direcção pela criação do Pôsto de Enfermagem

No dia 14 do corrente, data do aniversário natalício do sr. Armando Crespo, considerado Administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia, o pessoal do Casino promoveu uma significativa homenagem á sua Direcção na qual patenteou a sua gratidão pela instituição do Pôsto de Enfermagem, que representa um grande benefício para todos os empregados.

Ao sr. Armando Crespo foi ntregue, numa valiosa pasta com incrustações de prata, a seguinte mensagem, em pergaminho:

«Exmos Srs. Directores da Impresa Espinho-Praia:

Os abaixo assinados, empregados na Impresa que V. Ex. as tão superiormente dirigem, pretendem por este meio afirmar o agradecimento que a essa obra de Assistência que merece, os que já tendo usufruído um tão largo benefício, migraram se sentiram e não tomasssem uma atitude que revesse à Exma Direcção da Impresa em que trabalham a compreensão do mesmo recebido.

Salientamos ainda que essa obra de assistencia que abrange todos os empregados e suas famílias, foi estabelecida sem ser imposta pela Lei. Nasceu exclusivamente da generosidade da Exma Direcção, o que, além de sinceramente agradecidos nos torna profundamente confiantes na solução de qualquer dificuldade que nos possa surrir na nossa posição de trabalho.

Muito obrigados estamos, Exmos Srs. Directores; aceitai além da nossa gratidão o esforço que fazemos por cumprir a nossa tarefa, para que continuemos a bem-merecer da vossa inteligência e ao vosso congratulação.

Espinho, 14 de Novembro de 1943,

Os Empregados.

(Seguem-se as assinaturas) ...

— No rez do chão foi inaugurada uma sala de recreio para o pessoal, em folga, e no Pôsto de Enfermagem, que fica junto, foram colados os retratos dos srs. Júlio Cesar de Rezende, Armando Crespo e Engenheiro Arvaldo Crespo.

Ao sr. Armando Crespo, foram ainda oferecidos vários ramos de flores, com expressivas dedicatórias, pelo seu aniversário natalício, sendo tiradas algumas fotografias.

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Fez anos:  
Em 19, o sr. Francisco Pinto de Almeida.

Fazem anos:  
Hoje, 21.—A menina Alzira Odete Lopes Pais, filha do sr. António de Oliveira Pais, e a sr. D. Elvira de Almeida, esposa do sr. Domingos de Almeida;

— em 22, a sr. D. Maria da Luz Gomes Cardoso de Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos; a senhorinha Lucinda Moreira dos Santos, irmã da sr. D. Maria Moreira dos Santos, e a menina Maria Oliveira Teixeira, filha do sr. Francisco António Teixeira, de Vila Real;

— em 23, a sr. D. Rosa dos Santos Dias, esposa do sr. Manoel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro; a sr. D. Angelina Pereira de Almeida Teixeira de Andrade e os srs. António Martins da Silva Cruz e João Cezar Nunes Marques dos Santos;

— em 24, o menino Rui Alberto, filho do sr. Elio de Lima, e a menina Mirta Galvão, filha da sr. D. Maria Cecília de Carvalho Galvão e neta da sr. D. Juliana Gomes de Freitas, a sr. D. Iria Amaral Cunha, esposa do sr. Amadeu Cunha, e a senhorinha Julieta da Silva Pereira, filha do sr. Manuel Francisco Pereira;

— em 25, o sr. António P. do Couto, e sua filhinha; e a menina Regina Moura;

— em 26, a sr. D. Maria Augusta dos Santos Ramos, esposa do sr. Mario Honorato Ramos, e as meninas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, e Hermínia Olga, filha do sr. Joaquim Rocha Póvoas, do Porto;

— em 27, o sr. Albertino Ferreira Ladinha, e Manuel Lopes Vieira, a menina Iva, filha do sr. António Lacerda, a sr. D. Silvia de Castro Rodrigues Faria Rêgo, esposa do sr. Carlos Armando Gonçalves de Faria Rêgo, o sr. dr. José Miranda Vaiente, a senhorinha Maria Terezinha Vicente Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, e a menina Bébé Galvão filha da sr. D. Maria Cecília de Carvalho B. Galvão, ausente em Lisboa.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

# CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

11-11

Bairro Piscatório

Está projectada a construção de um bairro piscatório no lugar da Marinha, nos terrenos fronteiriços ao extinto apeadeiro da Pedreira e limitados ao sul pelo campo de jogos do Oporto Golf Club.

Já não é em primeira mão a notícia. «Defesa de Espinho», no seu número anterior e em nota da Redacção, já a ela se referiu; todavia, o facto da construção do projectado bairro ser levado a efecto, num dia que, supõe-se, não virá longe, em terras desta freguesia, obriga-me a vir a terreno para louvar a iniciativa de tão importante melhoramento, que pertence à Câmara Municipal do nosso concelho, e louvar ainda a atitude da Junta de Freguesia local que, solicitada por aquele organismo administrativo, delibera, unanimemente, em sua sessão de 7 do corrente, ceder o terreno suficiente para a realização do necessário melhoramento que muito virá beneficiar a laboriosa classe piscatória, principalmente os pescadores vítimas das furiosas investidas do mar.

Trata-se de uma medida de largo alcance social e é de esperar, por esses motivos, que a nobre iniciativa da Câmara Municipal de Espinho encontre o melhor acolhimento da parte dos poderes consultivos.

Terá agora o Estado Novo ensaio de fazer justiça aos bravos pescadores de Espinho, tão duramente experimentados pela adversidade, subsistindo a construção do bairro em referência a um bem delineado projecto—segundo informação ildefligna—nos faz antever um bairro de linhas sóbrias e elegantes, higiênico, cheio de ar e de luz, digno, portanto, da prestigiosa rubrica do Estado Novo.

Carteira

Fixou novamente residência nesta localidade o nosso assinante sr. Alberto de Oliveira Sendo.

Tem estado doente a sr.a D. Deolinda Paes Loureiro, esposa do nosso assinante sr. António Alves Loureiro.

G. De Paramos

5-11-1943

David ao intenso movimento que ultimamente tem tido as principais estradas desta freguesia, e pedimento motivado pelas importantes obras do novo campo de aviação, encontram-se em estado que requer imediatas provisões.

Há dias, aproveitando a circunstância de estar bem tempo, resolvi dar um passeio até à praia desta freguesia, com o fim de apreciar os trabalhos da transformação do Aeródromo do norte, o qual, digo-se da passagem, ficará consideravelmente ampliado.

E na estrada que nos conduz ao Campo da Aviação ceparei com um espetáculo que bastante me impressionou:

—Um automóvel do Exército com os pneus quase totalmente atolados no lamaçal da estrada e os seus ocupantes, um oficial e o motorista, esfuzados por pessoas que por ali passavam, esforçando-se por arrancar o automóvel daquele covil lamaçal, o que só o cabo de um trabalho extenuante conseguiram.

Oras, quando isto acontece com bom tempo, só é evitado há bastante dias, e que não será quando o inverno se tornar rigoroso e inclemente?

B. m. seria que a referida estrada fosse devolvida ao reparo, para evitar previsões como este que presentemos, senão piores ainda.

—Retiraram para as suas residências no Porto, os sr.s Sébastião de Sá e João Roberto Costa, estimados proprietários desta freguesia e assinantes da Defesa de Espinho.

De Esmoriz

Estrada Esmoriz-Ovar

Esta estrada encontra-se em muito mau estado, cheia de covas e com o asfalto todo gasto. As chuvas muito a si são a prejudicar, impondo-se a sua reparação radical e urgente.

Luz eléctrica na Estação da C. P.

A Estação de Esmoriz, cujo movimento, especialmente de mercadorias, deve crescer à C. P. uma especial atenção, tem direito já mais que suficiente a que se oite convenientemente por ela, dotando-a com as obras necessárias para que se transforme numa estação moderna e que ali se instale a luz eléctrica. O seu movimento justifica mais que suficiente o gasto das verbas necessárias a tais melhoramentos.

Falecimento e funeral

D. Joaquim Pinto Ferreira, faleceu em Esmoriz, em casa de seu filho sr. Leonídio Martins Pereira da Silva, a sr.a D. Emilia Augusta Martins, viúva de 72 anos de idade, natural de Oliveira de Azemeis e residente em Esmoriz. A saudosa finada era mãe dos sr.s Manuel, Leonel e Leontina Martins Pereira da Silva e das sr.s D. Clarinda, D. Albertina, D. Olivia, D. Maria Emilia e D. Arinda Martins Pereira da Silva e sogra dos sr.s Joaquim Pinto Ferreira, considerado proprietário em Esmoriz; José Gonçalves e Gaspar Andrade, zeloso chefe da Caixa Geral de Depósitos de Barcelos.

O funeral realizou-se ontem nesta freguesia, sendo o caixão conduzido para a igreja e daí para o cemitério local por pessoas de família. A chave do caixão foi entregue ao sr. Álvaro Marques Rôba e a o. Isha o sr. David Marques Rôba, considerados industriais em Coimbra.

A família enlutada apresentamos sentidos pesames.

De Guetim

12-11-1943

No dia 10 do corrente, na casa de sua residência, à Lagarica-Anta, faleceu, no dia 10 do corrente, apesar cruel e prolongada das ças, o sr. Fernando Augusto Pereira Ramalho, filho do nosso amigo sr. Francisco Pereira Ramalho.

O exímio tinha 30 anos e era casado com a sr.a Rosa Rodrigues Pinto, a quem deixa três filhos de tenra idade.

Fez parte de vários grupos desportivos tendo-se destacado entre os jogadores de futebol destas proximidades. Foi também soldado de artilleria em cuja situação entrou os primeiros ataques da doença que o vitimou. Ultimamente era fornecedor da Padaria Confiança dessa Vila.

Sob nuvens de flores, foi sepultado no cemitério paroquial desta freguesia, tendo-se encorpado no seu enterro vários estandartes associativos entre os quais sobressai o do Sindicato dos Manipuladores de Espinho, e inúmeras pessoas que apresentavam os seus de espetaculos.

A suas pais e a tócia a família solidadi, enviamos os nossos sentidos pesames. —

Rádios

Vencem-se 2 Paillarde PHILIPS

Hua 1—Nº 528

Anos e Sonhos...

À jovem Lucinda M. dos Santos  
(No dia do seu aniversário natalício)

Os sonhos da juventude têm a solene virtude de exaltar o coração...  
Em dias de aniversário, são os sonhos—reticário da mais pura exaltação.

Nesse dia, os pensamentos vibram de novos alentos para a Vida intensa e bela...  
As jovens cantam amores; desabrocham como as flores dos canteiros da janela...

Os anos das raparigas, fazem lembrar as cantigas dos trovadores ideais, que, nas longas caminhadas, desencantavam as fadas nos bosques e matagais...

A primavera da Vida—muito nossa, muito querida—começa em qualquer idade; mas é no dia dos anos, que se esboçam lindos planos de ventura e felicidade...

Se aos jovens fosse cedido o sonho—o eterno noivado das geniais concepções, a Vida jamais teria, um vistum de alegria nas suas revelações...

O sonho é Vida sonhado, é um caminho florido em torno do nosso ser...  
E quanto mais belo o sonho mais se nos torna risonha o desejo de viver.

Porque a Vida—o sonho eterno—é já, no ventre materno, seduço, ventre, amor...  
Tirar o sonho da Vida, ficar uma jazida, que nos causaria horror.

Sonhamos, sempre cantando, e nossas dores embalando, numa terra sinfonia...  
O sonho é doce ilusão: é seiva do coração—uma fonte de alegria...

José Duarte.

Comarca da Feira Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 29 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça, o prédio abaixo mencionado, por virtude do ordenado na ação de arbitramento que Deolinda Paes de Jesus Loureiro, casada com António Alves Loureiro, do lugar do Loureiro, de Silvalde, requereu contra Maria Alves Pinto e marido,—Rosa Alves Pinto e marido António Alves Soares,—Domingos Alves Pinto e mulher Margarida Alves Pinto,—Adriano Alves Pinto e mulher Ana da Silva,—Maria Gomes de Oliveira, viúva,—e Ana Gomes de Oliveira e marido Ilídio Pereira da Silva; todos de Silvalde: PRÉ-DIÓ—Um prédio de casas de sobrado e terreas, elra, e lavradio junto, sito em Sales, de Silvalde; sendo a base da licitação —860\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores intertos para assistirem á arrematação.

Feira, 27 de Outubro de 1943.  
O Chefe da 2.ª secção,  
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Lopes Cardoso

—Defesa de Espinho, n.º 803-21-11-1943

A Agencia Informativa Ferroviária de Espinho, L.º

Informa os seus estimados clientes que o seu escritório sito na Rua 4 n.º 828, telefone 306, se encontra aberto á disposição de V. Ex.º e que o seu horário é das 9 horas ás 19 horas nos dias úteis encerrando para almoço das 12 ás 18 horas e aberto aos Domingos das 9 horas ás 12 horas.

Agência Informativa Ferroviária

de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada

Rua 4, N.º 528—Espinho—Telefone Espinho, 306

Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouga em Espinho—Comissões e Consignações, e Conta própria.

Agentes no Concelho de Espinho da COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS

Sociedade

Agradecimento

Partidas, chegadas, etc.

Esteve na última sexta-feira em Espinho, onde veio, em carácter particular ver as obras de defesa da nossa praia, o distinto engenheiro, sr. Francisco Perdigão, ilustre director da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro.

Sa. Ex.a, acompanhado dos srs. Manuel Martins de Almeida e do nosso director, visitou o Palácio Hotel e o Grande Casino de Espinho, cujas instalações muito elogiou.

—Para Bilbau-Espanha, onde continua a residir, retirou ontem, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Armando Ferreira Aguilar.

—De Sacavém, regressou o nosso estimado assinante sr. Artur Pereira Bártoolo.

Doutentes

Da Casa de Saúde de Espinho, onde foi operada, já retirou para a sua residência a sr.a D. Maria Teresa Neves, esposa do sr. Júlio Neves.

—Continuam a acentuar-se embora ligeiramente, as melhorias do nosso amigo sr. Mário Martins de Almeida.

Pedidos de casamento

Pelo nosso distinto conterrâneo sr. engenheiro José Pena Pereira da Silva, director dos Edifícios de Lisboa, da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi pedida em casamento a sr.a D. Maria José de Saldanha Bandeira Enes, filha da sr.a D. Francisca Eugénia de Saldanha Bandeira e do sr. Ernesto Enes.

—Para o sr. Alciades Rodrigues da Silva, engenheiro auxiliar de máquinas, filho do sr. António Rodrigues da Silva, conceituado comerciante no Porto, foi pedida em casamento a senhorinha Maria Elisa Neves, filha da sr.a D. Maria da Conceição de Dinho Neves e do nosso amigo sr. Ilídio Neves.

Nascimento

No dia 16 deste mês deu à luz uma linda menina a sr.a D. Leopoldina Pereira Pinto Ferreira, dedicada espôs do nosso estimado assinante sr. Abilio Ferreira.

As nossas felicitações.

Vales-Postais

Por se terem esgotado os respectivos impressos, desde a passada terça-feira que na Estação-Telegrafo-Postal desta Vila não se podem emitir vales.

Por se tratar de uma anomalia que causa transtorno a muita gente, solicitamos providências a quem de direito.

Casa particular

—recebe comensais—

—preços médicos—

—Caria a este jornal—

Notícias de África

O nosso estimado assinante em Moçambique, sr. Américo Vieira Pinto, teve a gentileza de nos enviar alg. ms. jornais daquele a nossa colónia ultramarina, o que agradecemos.

Pagamento a os aposentados

A Agência da Caixa G. de Depósitos nesta Vila efectua este mês os pagamentos aos aposentados, nas seguintes datas:  
Dia 23—M.º Serv. Estado;  
» 23—Funcionários civis;  
» 25—Militares e grad.;  
» 26— » 8/ »

Caminhos de Ferro do V. da Vouga

5.º Aditamento  
ao Cartaz Horário em vigor desde

1 de Abril de 1943

Modificações a partir de 12 de Novembro de 1943

Combóio n.º 4—Meio minuto de paragem nos apeadeiros de S. Tiago e Cavaco quando houver passageiros a embarcar ou a desembarcar.

Combóio n.º 105, 106, 301, 302 e 305—Passam a efectuar-se apenas às 3.ºs e 6.ºs feiras.

Em tudo o que não for contrário ao estabelecido no presente, fica em vigor o Cartaz Horário de 1 de Abril de 1943.

Espinho, 1 de Novembro de 1943.

O Eng. Director da Exploração,  
Ferreira de Almeida

RÁDIOS PHILIPS  
os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES



**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos,  
Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO****PADARIA CENTRAL**Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

**DUARTE & C. A.**

RUA 19 — 445 a 451

ESPINHO

**ARMAZEM DE VÍVERES**

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia

(Largo dos Aviadores)

TELEFONES Espinho—16

Gaia — 3771

**S. BOARIA ATLANTICA****PADARIA E CONFETARIA MODELAR**

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

**MATOS & IRMÃO**

92a, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da  
mais fina. Secção de pastelaria, fogachas e caldeirinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-

mento artificial. Entrada livre.

ACEITO E HIGIENE

Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**METALURGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins &amp; C. a L. da

Bairro: R. 18 Oficina: R. 87 — Telef. 4

ESPINHO

Consumo e reparação de todas as máquinas  
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de  
engrenagem e variados trabalhos fezados e re-  
ficados. Agentes de óleos e Gasolina da "Aisan-  
ic" e "Shell", e de pneus e câmaras de ar "Pneu"  
Montagem e reparação de automóveis, motores  
de explosão Diesel e semi-Diesel.**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

**\* ARMAZENISTAS**

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52

—ESPINHO—

**Bonança**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAquele que mais garantias oferece  
—Aos melhores prémios do mercado—**AGENTES**

José M. da Silva &amp; Sobrinha Suc.

Rua 19 N.º 281 — Telefone — II

Correspondentes Bancários

Depositários de Iabacos e Pólos

**Fábrica Progresso**

MANUEL FRANCISCO DA SILVA &amp; C. A. L. DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem — Execu-  
ção perfeita e garantidaTELF. 27 — **ESPINHO**Armazém de Mercearia, azeites  
farinhas e cereais**MARIO PORTUNA COUTO**depósito de  
Açúcar, Toucinho e GordurasTelefone, 305—ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447  
—ESPINHO—**Manuel Augusto de Castro**

Confeitaria e frutas

Especialidade em bolo de Aronca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO:

RUA 19—N.º 196

\*\*\*\*\*

**M. P. MOREIRA**

Telefone, 31—ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS**

Gabardines e Sobretudos Camuflados

**GRANDE MARCA**

Calçado, de todas as qualidades. Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

**GRANDE SORTIDO****Casa Portugal**

—DE—

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.º 392-3,6—ESPINHO Telefone 79

Papelaria — Livraria — Perfumaria — Artigos religiosos, figu-  
rinos — Revisões — Lotarias e Tabacos.Executam-se cartões, selos brancos, chapas esmaloadas e  
Zincografuras

Agência da Companhia de Seguros DOURO

**Serração a vapor  
da Ponte de Anta**Francisco Rodrigues de  
Castro & Filhos, L. daSoalhos, toros aparelhados, made-  
ras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

**V. de Joaquim Cardoso de Sá**

Societário da Saboaria Atlântica

Ceraias, Semeadas, Farinhas,  
Toucinho e Azeite :: :

RUA DESSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

**Louçaria Guerreiro****Ao «Pont Chic»****DE — Elias Pereira Tavares**Bebidas finas e diversas es-  
pecialidadesFiambre, presunto, paio, e  
queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE  
—ESPINHO—**Ferreira Alves, Limitada Padaria Mecânica**

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-  
meias, Legumes e Gorduras

Gêneros de Mercearia

TELEFONE — GHAMAS: \*AZEITE\*

FONE, 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agências da Companhia de Seguros

Legal &amp; General Assurance Society,

Limitada

ESPINHO

**"A Pérola de Espinho"**

DE FARIA &amp; IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial.

Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esme-  
rado e higienico pelos mais modernos maqui-  
nismos.A Higiene é a divisão da Padaria «PE-  
ROLA» — Entrada livre. Rua 16—281

Telefone 84—Espinho.

**Pensão do Porto**

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25 —  
Espinho.Splendida mesa e bons quartos.  
Pessoas permanentes recepções  
avulsas. Preços médicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos — Ven-  
dem-se — Falar nesta Re-  
dacción.**COLEGIO DE S. LOUIS**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 80

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão  
à Universidades, instrução primária e curso comercialO Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de  
aprovações obtém nos exames oficiais**Tabacaria ROMEO****TABACOS e LOTERIAS****Perfumaria e Bijouterias**

Artigos fotográficos e papelaria

Óculos graduados e para o sol

Candeeiros e material elétrico

Oficina de reparações em f. S. F.

Rua 19 N.º 207 a 301 — **ESPINHO****VAGO****CAFE MODERNO**

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espino

Confortável sala de cia, O Lote de café servido à

chave e vendido à peso, reválida com os melhores.

Pequenos almoços, primorosamente servidos

Deco de tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Laves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

**Padaria Primorosa**

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especiali-  
dade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEJO

Rua 14, 863 — Espinho

**A. TRINDADE, Sucr.**

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e

outros artigos

Agente depositário de material «USARCTIC»

880, AVENIDA 8, 886

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

**Mannheimer, v. c.**

Companhia de Seguros

Fundada em 1879

Capital e reservas moeda Portugue-  
sa excedem 165 milhões de escudos.

Seguros contra todos os riscos e em

todas as modalidades

AGENTE EM ESPINHO

PERFEITO PRATA

Telefone 287

**PADARIA FERREIRA**

Manuel Nunes da Silva &amp; C. a

Pão de todos as qualidades, fabricado pelos processos técni-  
cos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as diariças «Viandas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial Rua 62, N.º 691 — **ESPINHO****TIPOGRAFIA ESPINHENSE**

DE

**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

Excutam-se todos os trabalhos tipográficos com esmôro e prelidaõ.

Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros